CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA DA LEITURA E DA ESCRITA PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL (1998-2010)

CONTRIBUTIONS OF THE HISTORY OF READING AND WRITING FOR THE HISTORY OF EDUCATION IN BRASIL (1998-2010)

Karina Klinke[1]

Resumo

A leitura no Brasil e sua história têm sido temas de congressos de abrangência nacional e internacional desde a década de 1990, sendo predominante nos eventos da área de Educação. Essa constatação, feita primeiramente durante a participação nesses encontros, inspirou-nos uma pesquisa na qual questionamos sobre as contribuições da História da Leitura e da Escrita para o desenvolvimento de pesquisas em Educação. Apresentamos aqui os resultados desta investigação desenvolvida a partir dos trabalhos publicados em anais de quatro congressos qualificados na área (1998-2010): Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil (COHILILE), Congresso de Leitura do Brasil (COLE), Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE). Nestes, analisamos as principais fontes e referenciais teórico-metodológicos utilizados, tendo como metodologia a pesquisa bibliométrica. Os resultados indicam como a metodologia historiográfica vem ampliando as possibilidades de compreensão do papel da leitura e da escrita na sociedade brasileira, especialmente nos processos de escolarização.

Palavras-chave: história da educação; leitura; escrita.

Abstract

Reading in Brazil and its history has been the subject of conferences nationwide and internationally since the 1990s, being predominant in the events in the area of Education. This observation, first made during the participation in these events, inspired us to engage in a research which questions about the contributions of the History of Reading and Writing for the development of research in Education. Here we present the results of this investigation developed from the works published in proceedings of four conferences skilled in the area (1998-2010): Congress of History of the Book and Reading in Brazil (COHILILE), Reading Congress of Brazil (COLE), The annual Meetings of the National Association of Graduate

[1] Pós-doutora em História Moderna e Contemporânea (IFCH-Unicamp). Doutora em Educação (UFMG). Professora da Universidade Federal de Uberlândia. FINANCIAMENTO: Bolsa CNPq e FAPEMIG. EMAIL: klinke.k@gmail.com

Artigo recebido em 06-11- 2012; aprovado em 27-02- 2013

Studies and Research in Education (ANPEd), Brazilian Congress of History of Education (CBHE). In these, we analyze the major theoretical and methodological sources and references used, adopting the bibliometric research methodology. The results indicate how the historiography methodology has broadened the possibilities for understanding the role of reading and writing in the Brazilian society, especially in the schooling processes.

Keywords: history of education; reading; writing.

1. Introdução

Estudos feitos sobre a difusão do hábito da leitura e da escrita numa dada população e sobre as características de suas escolhas em matéria de títulos e gêneros são tradicionalmente objeto de investigação sobre a História do Livro. Esses estudos contribuem para mapear o "quem", "o quê", "onde" e "quando" da leitura. Tais estudos deslocaram essas preocupações para responder perguntas mais difíceis sobre "como" e "por que" se exercem essas práticas, que passaram a ser sua questão central. Debruçam-se, assim, na história das interpretações, remetidas para as suas determinações fundamentais (que são sociais, institucionais, culturais) e inscritas nas práticas específicas que as produzem. Trajetórias que no Brasil são recentemente historicizadas e que não se constituíram como um campo de estudos autônomo, uma vez que seu objeto foi construído e parcelado por um conjunto de disciplinas como a História, a Sociologia, a Linguística e a Psicanálise. Isso não desqualifica o campo, ao contrário, favorece sua produção devido ao diálogo intenso entre as diversas áreas de conhecimento que se dedicam ao estudo, beneficiando sua circulação e o inter-relacionamento das pesquisas. É possível, nessa perspectiva, apreender articulações entre esses diferentes modos da abordar e lidar com o fenômeno da leitura e da escrita, dos quais decorrem diversos pontos de articulação.

A História da Educação tem se beneficiado destes campos de pesquisa no tocante aos usos dos livros na escolarização e às práticas de leitura e escrita, destaque dado ao processo de aquisição da língua (alfabetização) e aprendizados não somente escolares, mas no transcorrer da vida. A grande maioria dos trabalhos apresentados sobre a História da Leitura e da Escrita no Brasil se encontra em Congressos de Leitura e de Educação, como apresentamos neste artigo sobre o "estado da arte" nos referidos congressos, no período de 1998 (marco escolhido devido à ocorrência do I Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil) a 2010 (ano no qual a pesquisa geradora deste artigo foi desenvolvida).

Para tanto, foram selecionados dentre os trabalhos apresentados nos Congressos de História da Leitura e do Livro no Brasil*,* Congressos de Leitura do Brasil*,* Congressos Brasileiros de História da Educação *e nas reuniões anuais da* Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa *aqueles que trazem em seu título os temas "leitura" e "escrita", através do método bibliométrico de pesquisa. Foi possível, assim, fazer um levantamento desta produção, mapear seus autores e conhecer a fundamentação teórica utilizada.*

Araújo (2006) considera que a bibliometria desenvolve padrões mensuráveis por meio de modelos matemáticos para avaliar processos e, no caso do presente trabalho, processos de produção científica sobre leitura. Os resultados, como explica Araújo, são utilizados para elaborar previsões, aqui, de caminhos já trilhados nas pesquisas sobre leitura. Este movimento pode contribuir, então, para que se compreendam quais os aspectos que ainda devem ser estudados e quais metodologias colaboram para que se efetive um entendimento mais amplo sobre o papel da leitura no país.

Ao se buscar conhecer a fundamentação teórica dos trabalhos publicados, procurou-se conhecer a influência das correntes teóricas utilizadas, através do mapeamento dos autores citados. Tecnicamente, os procedimentos da pesquisa constaram de contar o número de vezes que os autores e sua obra foram citados nos artigos selecionados e tabular desses dados, observando também as co-citações, por meio das quais é possível estabelecer relações de semelhança entre dois ou mais autores. Isto acontece quando mais de um autor é citado nos artigos analisados, de modo a serem relacionados entre si, embora esses não citem diretamente um ao outro. Sabe-se, com isso, que quanto maior o número de artigos analisados citando os mesmos autores, maior a relação entre eles. (Cf. BIBLIOMETRICS, 2010). Advém daí o conhecimento dos campos de saber que servem às pesquisas sobre leitura e a possibilidade de compreensão dessa constituição de campos. Isto possibilita o entendimento das categorias de análise utilizadas e, com isso, o lugar dos discursos produzidos.

2. Trabalhos apresentados em congressos

Analisados os congressos de classificação nacional e internacional que abordam a História da Leitura e da Escrita ocorridos no Brasil, destaca-se como pioneiro nesse tema o I Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil (I COHILILE), realizado entre os dias 13 a 16 de outubro de 1998 no Auditório do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp – Campinas/SP, promovido pela Associação de Leitura do Brasil (ALB) e pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE/UFMG), com apoio do Instituto de Estudos da Linguagem (UNICAMP), e co-promoção da UNICAMP, ocorrido na mesma data do 12º Congresso de Leitura do Brasil (COLE). Na apresentação do I COHILILE há a seguinte explicação:

> Os estudos, quando se preocupavam com as bibliotecas no Brasil como um todo, pecavam ou por não se embasarem numa análise quantitativa mais sólida, ou por não avançarem sobre o campo das práticas de leitura e das formas de apropriação das idéias contidas nos livros. Mais recentemente, no

> entanto, este panorama veio a alterar-se. Realizaram-se investigações baseadas, em maior ou menor escala, no uso da quantificação e que, sobretudo, esboçaram uma interpretação sobre a leitura e a recepção dos livros no país. Alguns estudos concentraram-se na abordagem de bibliotecas de indivíduos, de grupos, de instituições, outros detiveram-se sobre a circulação de livros em circunscrições geográficas delimitadas. Outros ainda buscaram identificar práticas de leitura a partir da análise dos próprios textos em circulação, ampliando, nestes casos, os limites geográficos e temporais. Há autores que procuraram correlacionar movimentos políticos, ideologias, livros e práticas de leitura, enquanto outros examinaram a relação entre a produção literária e o mercado editorial, ou entre políticas educacionais e circulação de livros. Como se vê, as investigações debruçam-se sobre cruzamentos variados entre leitura, livros, movimentos culturais, políticos em diferentes espaços e períodos históricos. Assim, o objetivo deste Congresso é fazer um balanço dos trabalhos realizados até aqui, identificando avanços, lacunas, áreas que demandam investigações. Quer-se, deste modo, oferecer aos pesquisadores de diferentes áreas a oportunidade de debater métodos e resultados de pesquisa (ABREU; BRITO, 1998, p.4).

A intenção dos organizadores do I COHILILE era fazer congressos bianuais que ocorressem concomitantemente com o Congresso de Leitura do Brasil (COLE). O primeiro congresso foi organizado em 18 Grupos de Trabalho (GT), somando um total de 74 trabalhos, assim divididos:

TABELA 1: I Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil, Campinas, SP, 1998.

GRUPOS DE TRABALHO	Nº TRABALHOS
GT 1: Literaturas e leituras: histórias	7
GT 2: Histórias através de Lobato	5
GT 3: Fontes, metodologias e objetos na História da Leitura e do Livro no Brasil	5
GT 4: A história da leitura através de revistas, jornais, cordéis e almanaques	3
GT 5: Leitura e escolarização: histórias em reflexão	1
GT 6: O livro didático na história brasileira	4
GT 7: Leituras com destinação escolar	3
GT 8: Leitura e feminino	6
GT 9: Trajetórias pessoais de leitores e escritores	5
GT 10: A produção editorial brasileira: reconstituindo histórias	4
GT 11: Espaços de leitura, prática de leitores	5
GT 12: Leitura e Trajetórias escolares	4
GT 13: Das condições materiais dos textos à produção de leituras e leitores	3
GT 14: A leitura através dos contadores de histórias	4
GT 15: Leituras através de bibliotecas	3
GT 16: Produções sobre a leitura: estudos contemporâneos	4
GT 17: Leituras na escola: objetos múltiplos	7
GT 18: Leituras e Professores	1
TOTAL	**74**

Fonte: Anais do I COHILILE

Observa-se que o I Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil teve a apresentação dos trabalhos dispersa por subgrupos temáticos que apresentaram diferentes

enfoques, predominando o maior número deles cujo *lócus* de pesquisa são espaços e práticas escolares: Leitura e escolarização: histórias em reflexão (1); O livro didático na história brasileira (4); Leituras com destinação escolar (3); Trajetórias pessoais de leitores e Escritores (2); A produção editorial brasileira: reconstituindo histórias (1); Espaços de leitura, prática de leitores (5); Leitura e Trajetórias escolares (4); Das condições materiais dos textos à produção de leituras e leitores (2); Produções sobre a leitura: estudos contemporâneos (1); Leituras na escola: objetos múltiplos (7); Leituras e Professores (1). Somam-se 31 trabalhos, ou seja, 42% deles tiveram como fontes, sujeitos ou *lócus* a leitura, a escrita e os leitores nas escolas e bibliotecas escolares brasileiras.

Diferente da proposta inicial de encontros bianuais, o II CONGRESSO DE HISTÓRIA DA LEITURA E DO LIVRO NO BRASIL (II COHILILE) foi realizado cinco anos após o primeiro, entre os dias 22 a 25 de julho de 2003, na Unicamp, junto com o 14º COLE. No entanto, não foi organizado em GT's e somam 71 trabalhos, desses, 17 (24%) tinham como tema nosso objeto de análise.

O elevado índice de trabalhos de pesquisa que envolve a escolarização da leitura e da escrita pode ser compreendido quando cotejado com outros fatores que explicam a concentração em investigações sobre essas práticas escolares, como o fato de grande parte delas serem desenvolvidas em programas de pós-graduação em Educação. Outro fator é a histórica ocupação de educadores e das políticas públicas para com o desenvolvimento dessas práticas no Brasil.[2]

O Congresso de Leitura do Brasil (COLE), por sua vez, devido à sua longevidade (desde 1978) e periodicidade (bianual), é o responsável por congregar o maior número de trabalhos com objetivo específico de divulgar a produção sobre leitura e escrita no Brasil. Todavia, a temática ficou esparsa nos seminários do COLE durante seus 30 anos de eventos, mas no 14º Congresso de Leitura do Brasil (2003), realizado junto com o II COHILILE, os trabalhos de cunho historiográfico foram reunidos no I Seminário sobre Educação e História,

[2] Em tese de doutorado (2003) analisamos o papel decisivo da escolarização da leitura para a organização do ensino graduado (seriado) no estado de Minas Gerais, o que é construído desde a segunda metade do século XIX no que diz respeito à escolha e indicações de leituras para as escolas brasileiras. Outros estudos desenvolvidos sobre escolarização da literatura e alfabetização também apontam a importância atribuída ao assunto, como os trabalhos publicados por Aparecida Paiva, Eliane Yunes, Maria Rosário Longo Mortatt, Vera Masagão Ribeiro, Luciano Mendes Faria Filho, Diana Gonçalves Vidal, dentre outros. As políticas públicas de incentivo à leitura e distribuição de livros nas escolas apontam o valor atribuído mais recentemente a tais práticas, como é o caso do projeto Pró-leitura (1990); do Programa Nacional Biblioteca da Escola (1997); da instituição da Política Nacional do Livro (2003); do Plano Iberoamericano de Lectura (2004); da instalação da Câmara Setorial do Livro e da Leitura (2005); do Plano Nacional do Livro e Leitura (2006), dentre outros de âmbito regional e local.

contando com a apresentação de 11 comunicações. Já o II Seminário sobre Educação e História, realizado no 15º COLE (2005), contou com a apresentação de 20 trabalhos. O Seminário sobre Educação e História teve seu nome substituído no 16º COLE (2007) por III Seminário "Leitura, Escola, História" e contou com a apresentação de 28 trabalhos.

Observa-se o destaque especial dado à temática durante o 17º COLE (2009), no qual foram desenvolvidas cinco Conferências (Ana Chrystina Venancio Mignot, Jean Hébrard, Peter Burke, Ruben Cucuzza, Xosé Neira Cruz) e quatro mesas redondas (Jean Hébrard, Maria Rita de Almeida Toledo e Marta Maria Chagas de Carvalho; Elizabeth D´Angelis Serra; Cláudia Rosa Riolfi, Valdir Barzotto e Maria das Graças Rodrigues; Regina Zilberman). No Eixo "Leitura, Escola e História" foram apresentadas 81 comunicações e no Eixo "Pesquisas Sobre a Pesquisa da Leitura no Brasil", três.

É perceptível o aumento significativo de produções que vinculam a história da educação brasileira com a leitura e a escrita, considerando-se esses temas de abordagem fundamental para o entendimento das práticas escolares no passado e no presente, principalmente porque parte significativa da trama educacional está vinculada aos processos de leitura e escrita na história da educação. (Cf. BATISTA; GALVÃO; KLINKE, 2002).

Nessa mesma perspectiva, encontram-se os trabalhos sobre o tema nos congressos internacionais de Educação. Nos dez encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa (ANPEd) analisados, tem-se, nos GT's "História da Educação" e "Alfabetização, Leitura e Escrita", 20 trabalhos que abordam a História da Leitura e da Escrita (CRUZ E ZICA, 2009; LAGE, 2009; ROBALLO, 2009; JINZENJI, 2008; KREUTZ, 2007; TOLEDO, 2007; SILVA, 2006; AMÂNCIO, 2005; DANIEL, 2005; RESENDE & PELANDRE, 2005; ARAÚJO, 2003; MORAIS, 2003; TAMBARA, 2003; TRINDADE, 2003; KLINKE, 2002; SILVA, 2002 e 2006; MONTEIRO & FREITAS, 2001; PAVÃO, 2001; GALVÃO, 2000). De modo que a história da leitura e da escrita se mostra relevante nas pesquisas sobre educação na última década.

O mesmo se observa nos cinco Congressos Brasileiros de História da Educação (CBHE). Neles, podem-se dividir os trabalhos que abordam sobre a temática em três categorias: a partir dos livros utilizados para a escolarização, através dos manuais para professores e através das práticas de leitura.

Dividido em Eixos Temáticos, o I CBHE (2000) abordou aspectos da leitura em um deles, intitulado "Imprensa Pedagógica", totalizando 17 trabalhos no campo da leitura e da

escrita: CORRÊA; DIAS; FERRO; FREITAS; GALVÃO; NASCIMENTO; REMÉDIOS; PERIOTTO; SILVA; NAGEL; TRINDADE; KLINKE; ESTEVES; KLEIN; MACIEL; RESENDE; VIDAL.

A partir do II CBHE (2002), os trabalhos que tratam especificamente sobre o tema não foram concentrados em um único eixo, mesmo assim, há 16 trabalhos com esta perspectiva espalhados pelos eixos: GIRÃO; CORREIA; COSTA & GERMANO; GALVÃO & CATANHO; BATISTA; OLIVEIRA & SOUZA, CARVALHO & GONÇALVES NETO; NAKAMURA; RUSSEFF; ROSA; SCHWARTZ; VIEIRA; RAZZINI; INÁCIO; EDREIRA; OLIVEIRA.

No III CBHE (2004), são 24 trabalhos sobre o tema: BASTOS; JIZENJI; CUNHA; STEPHANOU; BATISTA; GALVÃO & SILVA; LOPES; TOLEDO; SILVA; CARVALHO & TOLEDO; INÁCIO & FARIA FILHO; BERTOLETTI; SILVA; SOUZA; CORDEIRO; MACHADO & BATISTA; TEIXEIRA; PANIZZOLO; ZICA & FARIA FILHO; FRADE & LANA; AURAS; GUSMÃO; BUENO; STANISLAVSK.

No IV CBHE (2006) são 24 trabalhos: ADORNO, AMÂNCIO & CARDOSO, ARAÚJO & MEDEIROS, BUFREM & MAGNERE, CAMPOS, CAPUTO, CARVALHO, CORRÊA & TAMBARA, CUNHA, FREITAS & NASCIMENTO, GUSMÃO, JÚLIO & ROCHA, LLOPIS, PANIZZOLO, RODRIGUES, SANTOS, SILVA, SILVA & MORAIS, SILVA, STRANG, TOLEDO, XAVIER, XAVIER & SÁ.

No V CBHE (2008) são 31 trabalhos: WERLE, CAVALCANTE, BASTOS, MONARCHA, GOUVÊA, STRANG, SOARES, GORGULHO, MORAIS, JINSENJI, GALVÃO, LOPES, MELO, SOUZA, SILVA & GALVÃO, MIZUTA, PERIOTTO, INÁCIO, SANTOS, NASCIMENTO, FREITAS, TAMBARA, ALMEIDA, BENCOSTTA, GONTIJO, MACIEL, CORRÊA, GASPARELLO, SCHUELER, CHAMON, VILLELA.

Pode-se ter uma visão panorâmica do número de trabalhos apresentados nestes congressos na próxima tabela.

TABELA 2 : Total de trabalhos sobre História da Leitura e/ou da Escrita apresentados em Congressos no Brasil (1998-2009)

CONGRESSOS	Nº TRABALHOS	PERCENTUAL %
I Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil (1998)	74	17,8
II Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil (2003)	71	16,9
SUB-TOTAL COHILILE	**145**	**34,8**
I Seminário sobre Educação e História (14ºCOLE, 2003)	11	2,6
II Seminário sobre Educação e História (15ºCOLE, 2005)	20	4,7
III Seminário "Leitura, Escola, História" (16ºCOLE, 2007)	28	6,6
Eixo "Leitura, Escola e História" (17ºCOLE, 2009)	81	19,3
SUB-TOTAL COLE	**140**	**33,6**
23ª ANPEd (2000)	01	0,24
24ª ANPEd (2001)	02	0,46
25ª ANPEd (2002)	02	0,46
26ª ANPEd (2003)	04	0,96
27ª ANPEd (2004)	00	0
28ª ANPEd (2005)	03	0,72
29ª ANPEd (2006)	01	0,24
30ª ANPEd (2007)	04	0,96
31ª ANPEd (2008)	01	0,24
32ª ANPEd (2009)	03	0,72
SUB-TOTAL ANPEd	**20**	**4,8**
I CBHE (2000)	17	4,1
II CBHE (2002)	16	3,9
III CBHE (2004)	24	5,8
IV CBHE (2006)	24	5,8
V CBHE (2008)	31	7,5
SUB-TOTAL CBHE	**112**	**26,8**
TOTAL	**417**	**100**

Fonte: Anais dos Congressos

Vê-se que dos 417 trabalhos apresentados nos referidos congressos, 312 (74,8%) têm como *lócus* de investigação ambientes, materiais e práticas escolares, cujos objetos de estudo são esboçados na Tabela 3:

TABELA 3: Objetos de estudo dos artigos dos congressos que têm a escolarização como *locus*

TEMAS	Quantidade
Livro	84
Leitura	58
Escolarização	39
Autores	34
Literatura	23
Imprensa	15
Periódicos	11
Leitores	11
Acervo	8
OUTROS	29
TOTAL	**312**

Fonte: Análise de dados dos Anais dos Congressos

A predominância de trabalhos que têm por objeto o livro, a leitura, a escolarização, os autores e a literatura aponta o papel que esses temas ocupam na História da Educação brasileira. Percebe-se, ainda, através dos 15 trabalhos sobre a imprensa, como a escolarização da leitura e da escrita contribui para com a indústria editorial brasileira e internacional, ao mesmo tempo em que por ela é constituída. Esses são também os assuntos que predominam nas referências bibliográficas utilizadas nos trabalhos apresentados. As Tabelas 4 e 5 trazem os autores que lhes serviram de referência, considerando-se os mais citados:

TABELA 4: Autores(as) brasileiros mais citados em artigos apresentados sobre História da Leitura nos Congressos, em ordem alfabética

ABREU, Márcia.
AZEVEDO, Fernando de.
BATISTA, Antônio Augusto G.
BITTENCOURT, Circe M. F.
CARVALHO, Marta M. C.
CATANI, Denice B.
FARIA FILHO, Luciano M. de
GALVÃO, Ana Maria de O.
LAJOLO, Marisa
LOPES, Eliane Marta
MORTATTI, Maria do Rosário Longo
SOARES, Magda Becker
SOUZA, Rosa Fátima de
VIDAL, Diana G.
ZILBERMAN, Regina

Fonte: Análise de dados dos Anais dos Congressos

TABELA 5: Autores(as) estrangeiros mais citados em artigos apresentados sobre História da Leitura nos Congressos, em ordem alfabética

BORDIEU, Pierre
BURKE, Peter de.
CERTEAU, Michel de
CHARTIER, Anne-Marie
CHARTIER, Roger
DARNTON, Robert
FOUCAULT, Michel
GINZBURG, Carlo
HALLEWELL, Laurence
HÉBRARD, Jean
LE GOFF, Jacques
NÓVOA, António
SEVCENKO, Nicolau

Fonte: Análise de dados dos Anais dos Congressos

Os autores de referência são especialistas em campos de conhecimento diversos, apontando os diferentes vieses teórico-metodológicos utilizados nesses trabalhos, verificando-se, pois, que o método historiográfico nem sempre é utilizado. Consideramos, assim, que investigar as práticas de leitura e escrita no Brasil, significa abordar os objetos da História da Leitura e da Escrita sob o viés da educação, geralmente no intuito de compreender "quais", "como", "porquê" e "para quê" determinados objetos de leitura são escolarizados.

3. Conclusões

Predomina uma tendência em se buscar apreender, no estudo das práticas, sua singularidade histórica e social, ou, em outras palavras, o modo pelo qual as condições históricas sociais particulares fazem emergir modos de ler e de escrever, usos da leitura e da escrita e significações que não podem ser inferidos de uma essência das práticas mesmas. A análise e descrição dessas condições sociais e históricas tendem a ser apreendidas de acordo com os casos estudados; não se identificam com estruturas sociais, econômicas ou culturais definidas *a priori*, mas dizem respeito a um conjunto complexo de fatores e a seu inter-relacionamento na constituição dos dois elementos centrais de toda a leitura e escrita – os textos e os leitores.

Os estudos sobre leitura e escrita são marcados, pelo que se pode observar, por objetos diversificados, mas que contribuem significativamente para a compreensão de sua

escolarização. Esses trabalhos indicam também que o papel do Estado, no transcorrer do tempo, foi de indicar títulos considerados mais adequados para o ensino formal e prescrever suas práticas. Ao mesmo tempo observa-se uma precariedade na distribuição de livros de leitura nas escolas e em suas bibliotecas, fator este que contribui para o cenário brasileiro de baixa leiturização.

É notório, mediante o estudo aqui apresentado, que no período abordado (1998-2010) aumentou sensivelmente a produção de trabalhos no Brasil que tematizam a leitura e a escrita, revelando ao menos dois aspectos desse campo de investigação: i) os estudos sobre a leitura que vêm sendo realizados expressam perspectivas heterogêneas de análise; ii) a produção sobre leitura, em vários de seus aspectos, encontra-se em plena erupção, revelando a tentativa, por parte de um grupo de pesquisadores, de fornecer subsídios para uma melhor compreensão do ato de ler.

4. Referências:

ABREU, Márcia; BRITO, Percival. Apresentação. **Anais do I Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil**. Campinas-SP, 13 a 16 de outubro de 1998. Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais12/12COLE_1CHLLB.pdf > Acesso em: 10 mar. 2009.

ANAIS da 23ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG. 24 a 28 de setembro de 2000.Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/23/23reuan.htm> Acesso em: 15 abr 2009.

ANAIS da 24ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG.7 a 11 de outubro de 2001 Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/24/progr24.htm> Acesso em: 15 abr 2009.

ANAIS da 25ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG.29 de setembro a 2 de outubro de 2002. Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/25/25ra.htm> Acesso em 15 abr 2009.

ANAIS da 26ª Reunião Anual da ANPEd. Poços de Caldas, SP. 5 a 8 de outubro de 2003. Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/26/inicio.htm> Acesso em: 02 mai 2009.

ANAIS da 27ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG.21 a 24 de novembro de 2004 Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/27/inicio.htm> Acesso em: 19 jun. 2009.

ANAIS da 28ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG. 16 a 19 de outubro de 2005. Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/28/inicio.htm> Acesso em: 16 ago. 2009.

ANAIS da 29ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG.15 a 18 de outubro de 2006. Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/29portal.htm> Acesso em 25 set. 2009.

ANAIS da 30ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG. 07 a 10 de outubro de 2007. Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/index.htm> Acesso em: 25 ago. 2009.

ANAIS da 31ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG. 19 a 22 de outubro de 2008. Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/inicio.htm> Acesso em: 05 mar. 2009.

ANAIS da 32ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG. 04 a 07 de outubro de 2009. Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/index.html> Acesso em: 16 nov. 2009.

ANAIS do I Congresso Brasileiro de História da Educação - I CBHE. Rio de Janeiro, 6 a 9 de novembro de 2000. Disponível em:<http://www.sbhe.org.br/> Acesso em: 11 mai. 2009.

ANAIS do II Congresso Brasileiro de História da Educação. Natal, 3-6 de novembro de 2002. Disponível em: < http://www.sbhe.org.br/> Acesso em 5 out. 2009.

ANAIS do III Congresso Brasileiro de História da Educação. Curitiba, 7 a 10 de novembro de 2004. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe3/paginas/cbhe.htm> Acesso em: 10 de out. de 2009.

ANAIS do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia, 05 a 08 de novembro de 2006. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/index.php?arq=arq_cbhe4&titulo=IV CBHE&ext=php> Acesso em 2 out. 2009.

ANAIS do V Congresso Brasileiro de História da Educação. Aracajú, 09-12 de novembro de 2009. Disponível em: <http://www.exitoeventos.com.br/vcbhe/minicurso.htm> Acesso em 5 out. 2009.

ANAIS do I Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil. Campinas-SP, 13 a 16 de outubro de 1998. Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais12/12COLE_1CHLLB.pdf > Acesso em: 10 mar. 2009.

ANAIS do II Congresso de História da Leitura e do Livro no Brasil. Campinas-SP, 22 a 25 de julho de 2003. Disponível em:<http://www.ald.com.br/anais14/Csemi.html> Acesso em 28 set. 2009.

ANAIS do 12º Congresso de leitura do Brasil (COLE). Campinas, SP, 13 a 16 de outubro de 1998. Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais12/12COLE_1CHLLB.pdf > Acesso em: 10 mar. 2009.

ANAIS do 13º Congresso de leitura do Brasil (COLE). Campinas, SP, 22 a 25 de julho de 2001. Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais13/index.htm> Acesso em 07 fev. 2009.

ANAIS do 14º Congresso de leitura do Brasil (COLE). Campinas, SP, 22 a 25 de julho de 2003. Disponível em:<http://www.ald.com.br/anais14/Csemi.html> Acesso em 28 set. 2009.

ANAIS do15º Congresso de Leitura do Brasil (COLE). Campinas, SP, 5 a 8 de julho de 2005. Disponível em:<http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais15/index.htm> Acesso em: 05 jul. 2009.

ANAIS do 16º Congresso de Leitura do Brasil (COLE). Campinas, SP, 10 a 13 de julho de 2007. Disponível em:<http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/index.htm> Acesso em: 09 jul. 2009.

ANAIS do 17º Congresso de Leitura do Brasil (17ºCOLE). Campinas, SP, 20 a 24 de julho de 2009. Disponível em:<http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/> Acesso em: 07 dez. 2009.

ARAÚJO, C. A. **Bibliometria**: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BATISTA, A. A. G.; GALVÃO, A. M. O.; KLINKE, K. Livros escolares de leitura: um morfologia (1866-1956). **Revista Brasileira de Educação**. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. Campinas, SP. Mario/Jun./Jul./Ago. 2002, n.20, p.27-47.